



EXEMPLO NO BRASIL

Governo se destaca no combate contra o crime organizado

O estudo revela números altíssimos da movimentação do mundo do crime e ressalta a importância do governo manter boas práticas para garantir segurança na sociedade - Pág. 8

FORTE REPERCUSSÃO

Rafael Ranalli critica "espetacularização seletiva", defende investigação policial e propõe proibição de símbolos cristãos em eventos LGBT

**Aliado do bolsonarismo
em Cuiabá, parlamentar
questiona
representações seletivas
e diz que Câmara deve
agir apenas com base
em provas concretas**
- Pág. 4



TRIBUTOS ESTADUAIS

Várzea Grande se consolida como potência econômica e política em Mato Grosso, destaca Júlio Campos



Deputado afirma que o município é o segundo maior arrecadador do estado, mas sofre com retorno injusto do ICMS. Ele pede cautela na remoção dos radares de trânsito e parabeniza a cidade pelos seus 158 anos

Pág. 4

“PRECISA TIRAR A MAQUIAGEM”



Vereador Jeferson Siqueira critica gestão de Abílio e cobra transparência na entrega de kits escolares - Pág. 5

DESTAQUE DA SEMANA



Aniversário de Rosemeire Santos Araújo - Pág. 7



“

A verdade nua e crua é que a representação feminina nos cargos eletivos do nosso estado – seja na vereança, prefeitura, Assembleia, Câmara ou Senado – ainda é um VERGONHOSO espelho da nossa sociedade

”

Chega de migalhas no poder! Mato Grosso precisa da força e da visão das mulheres na política!

Durante décadas, ouvimos o blá-blá-blá sobre a "crescente" presença feminina na política brasileira, como se fosse um favor, uma concessão masculina. Em Mato Grosso, a realidade escancara a lentidão revoltante dessa "evolução". Sim, colecionamos algumas conquistas, mas cada passo feminino nesse universo ainda hostil é uma batalha árdua contra muralhas de preconceito e estruturas machistas. E cada vitória não é um "marco para a democracia mato-grossense" – é o MÍNIMO que uma sociedade justa deveria garantir!

A verdade nua e crua é que a representação feminina nos cargos eletivos do nosso estado – seja na vereança, prefeitura, Assembleia, Câmara ou Senado – ainda é um VERGONHOSO espelho da nossa sociedade, onde somos MAIORIA, mas, nos espaços de decisão, somos uma FRAGMENTAÇÃO insignificante. E não se enganem com o "aumento do interesse" nas últimas eleições. É a FOME por voz, a URGÊNCIA de ver nossas pautas finalmente ganhando a atenção que merecem. Porque, sejam claras: quando uma mulher assume um cargo, a conversa muda de tom. A igualdade de gênero deixa de ser um discurso vazio e ganha contornos de política pública real. A proteção social deixa de ser assistencialismo e se torna prioridade. A educação ganha um olhar mais sensível, a saúde da mulher sai da invisibilidade e o combate à violência doméstica – ah, o combate à violência doméstica – DEIXA DE SER UM CRIME ABANDONADO!

O "desafio" de superar preconceitos? É uma INJUSTIÇA gritante! A tal "jornada dupla ou tripla" não é uma peculiaridade feminina – é a imposição de uma sociedade que ainda nos vê como cuidadoras primárias, relegando a ambição política a um "extra". E a necessidade constante de "provar competência"? É o machismo estrutural escancarado, a eterna dúvida sobre nossa capacidade, enquanto homens medíocres desfilam poder sem questionamento. Mas a verdade ecoa nos feitos de cada mulher que ousou chegar lá: quando nós lideramos, as políticas são MAIS INCLUSIVAS, MAIS HUMANAS, MAIS RESPONSIVAS às necessidades REAIS da nossa gente!

"Programas e iniciativas para incentivar a presença feminina"? Louváveis, sim – mas ainda insuficientes diante da dimensão do problema. ONGs, universidades, movimentos sociais e até o TRE



Foto: Imagem criada por Kleber Simioni com montagem de Imagens IA da Microsoft Design

fazem o que podem, mas é preciso um TSUNAMI de apoio, uma mudança CULTURAL profunda que desfaça séculos de opressão. Precisamos de partidos que ACREDITEM de verdade no potencial feminino, que invistam em candidaturas de mulheres com recursos e suporte real – não como cota para cumprir tabela!

Os "exemplos de mulheres que se destacaram"? São FARÓIS em meio à escuridão, provando que SIM, NÓS PODEMOS e NÓS FAREMOS! Mas não podemos nos contentar com exceções. A ampliação da nossa representatividade não é uma questão de "garantir direitos" – JÁ DEVERÍAMOS TÊ-LOS! É sobre construir uma sociedade EQUILIBRADA, onde a diversidade de olhares enriquece CADA decisão, onde a experiência feminina molda políticas públicas mais EFICIENTES e mais JUSTAS para TODOS!

Chega de pedir permissão! Chega de lutar por migalhas de poder! Mato Grosso precisa URGENTEMENTE da força, da inteligência, da sensibilidade e da DETERMINAÇÃO das suas mulheres na política. Fortalecer a educação política feminina não é caridade – é INVESTIMENTO no futuro do nosso estado. Fomentar o interesse das jovens não é ideologia – é INSPIRAÇÃO para um futuro mais igualitário. Ampliar os mecanismos de proteção contra a violência política de gênero não é vitimismo – é uma QUESTÃO DE SOBREVIVÊNCIA em um sistema que ainda tenta nos silenciar.

Quando uma mulher conquista um espaço de poder, ela não está apenas abrindo uma porta para si. Ela está ESCANCARANDO um portal para que outras sigam, para que nossas vozes ecoem com a força que SEMPRE merecemos. E, quando as mulheres OCUPAREM os espaços de poder que nos pertencem por direito, preparem-se, Mato Grosso: a transformação será INEVITÁVEL – e a sociedade INTEIRA, finalmente, irá AVANÇAR de verdade!

Jacqueline Cândido de Souza
é advogada e servidora pública dedicada, engajada na defesa dos direitos das mulheres e na promoção da igualdade de gênero

EDITORIAL

Maio Laranja – Um chamado urgente à proteção da infância



Maio é o mês em que o Brasil se veste de laranja para dar visibilidade a uma das mais graves violações de direitos humanos: o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes. O chamado “Maio Laranja” não é apenas uma campanha de conscientização — é um grito coletivo por justiça, proteção e responsabilidade. É um convite à sociedade para que enfrente, com coragem e urgência, uma realidade muitas vezes silenciada pela vergonha, pelo medo ou pela omissão.

O dia 18 de maio, marco da luta contra o abuso sexual infantojuvenil, relembra o brutal assassinato da menina Araceli Cabrera Sánchez Crespo, de apenas 8 anos, em 1973. Mais de cinco décadas depois, a dor permanece viva, refletida nas estatísticas alarmantes: milhares de crianças continuam sendo vítimas, em sua maioria dentro dos próprios lares ou em ambientes onde deveriam estar seguras.

Não podemos nos permitir a normalização do inaceitável. O combate a esse tipo de violência exige ações coordenadas entre o poder público, escolas, instituições de proteção à infância e, principalmente, famílias. É necessário criar ambi-

entes onde crianças e adolescentes se sintam seguros para falar, para denunciar e, sobretudo, para serem ouvidos com respeito e seriedade.

Mas a prevenção vai além da denúncia. Implica educação sexual adequada nas escolas, formação contínua de profissionais da saúde e da educação, políticas públicas de proteção social e, primeiro, uma mudança cultural. A sociedade precisa abandonar o tabu em torno do tema e compreender que proteger a infância é uma responsabilidade de todos.

Denunciar é um ato de amor e de coragem. O Disque 100, canal nacional para registro de violações de direitos humanos, é uma ferramenta vital que deve ser amplamente divulgada. Mas é preciso mais: garantir que cada denúncia resulte em acolhimento à vítima, punição aos agressores e medidas que previnam a reincidência.

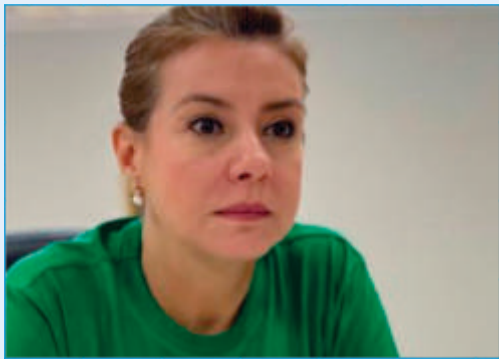
Neste Maio Laranja, que o simbolismo da cor acesa nos alerte para a urgência de iluminar o que ainda está escondido nas sombras. Nenhuma criança deve ser silenciada. Nenhum adolescente deve carregar o peso de uma violência que poderia — e deveria — ter sido evitada. Que este mês seja, de fato, um ponto de virada: menos silêncio, mais ação; menos negligência, mais proteção; menos estatísticas, mais infância.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas**DEPTO COMERCIAL**
(65) 3052-6030 ou 3052-6031**FOTOS**
Assessoria e divulgação**EDITOR DE ARTE**
Kleber Simioni**PAUTA**
redacaocopopular1@gmail.com
admcopopular1@gmail.com**CIRCULAÇÃO**
Cuiabá, Várzea Grande e baixada**Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487**
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articuladores são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Não representam assim a opinião do Jornal.

PINGA
FOGO

Está tudo em paz

A prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti (PL), afirmou na última quinta-feira, que sua relação com a Câmara Municipal está "em paz" no momento. Segundo ela, está em processo de formação de sua base de apoio entre os vereadores, destacando que seu gabinete está sempre de portas abertas para o diálogo. "Meu gabinete tem porta aberta. Chegou lá e quiser falar com a prefeita, entra", declarou. A fala acontece após recentes críticas do senador Jayme Campos (União Brasil), que classificou os primeiros 100 dias de sua gestão como "uma catástrofe". Na ocasião, Moretti rebateu afirmando que não iria retaliar vereadores ligados ao partido do senador e que sua administração está buscando construir um alinhamento com o Legislativo municipal. Em tom descontraído, a prefeita ainda comentou: "Nem Jesus Cristo agradou todo mundo, não vai ser a Flávia que vai ser amada por todos".

Não foi surpreendido



O deputado estadual Lúdio Cabral (PT) afirmou não ter se surpreendido com a declaração da secretária de Saúde de Cuiabá, Lúcia Helena Barbosa, que, durante uma entrevista, atribuiu problemas de saúde à vacina contra a Covid-19, dizendo ter contraído o vírus duas vezes sem maiores consequências, ao contrário do que teria ocorrido após a imunização. Para Lúdio, embora a fala seja repudiável, ela reflete a linha política adotada pela secretária, alinhada ao bolsonarismo, historicamente crítico à vacinação e a medidas sanitárias. O parlamentar alertou que esse tipo de declaração compromete as campanhas de imunização, gera medo na população e dissemina desinformação. "É triste, mas não me surpreende, porque essa é a mesma postura do prefeito da cidade [Abílio Brunini]. Infelizmente, isso representa a posição do governo municipal de Cuiabá, o que é lamentável, especialmente num momento em que enfrentamos uma epidemia de infecções respiratórias e estamos em campanha de vacinação contra a gripe. A Secretaria deveria estar promovendo ações massivas de conscientização, já que a cobertura vacinal na capital é muito baixa", afirmou o deputado.

Segurando o parlamentar



O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado estadual Max Russi (PSB), confirmou que deixará o PSB em março do próximo ano, durante a janela partidária, para viabilizar sua candidatura à reeleição. Segundo o parlamentar, a direção nacional do partido já foi informada da decisão, e as articulações com o Podemos, sigla pela qual deve disputar o próximo pleito, estão em andamento. Em entrevista à Rádio Cultura FM, Max revelou que o PSB tentou convencê-lo a permanecer, mas avaliou que seguir na legenda pode ser prejudicial, já que o partido vem perdendo representatividade a cada eleição. "Tive com o presidente nacional do PSB, falei desse encaminhamento. Ele me comunicou que agora eu não posso sair e pedi que eu aguardasse até o mês de março, quando existe a janela, até para rever essa posição", relatou. Max também criticou o isolamento político da sigla: enquanto outras legendas formam federações e blocos, o PSB segue sozinho, o que, segundo ele, coloca seus filiados em situação de desvantagem. "Na última eleição fizemos apenas 15 deputados federais. Isso impacta muito em Brasília. É um caminho inverso, vejo diversas dificuldades", concluiu.

Não viu ou não quis?



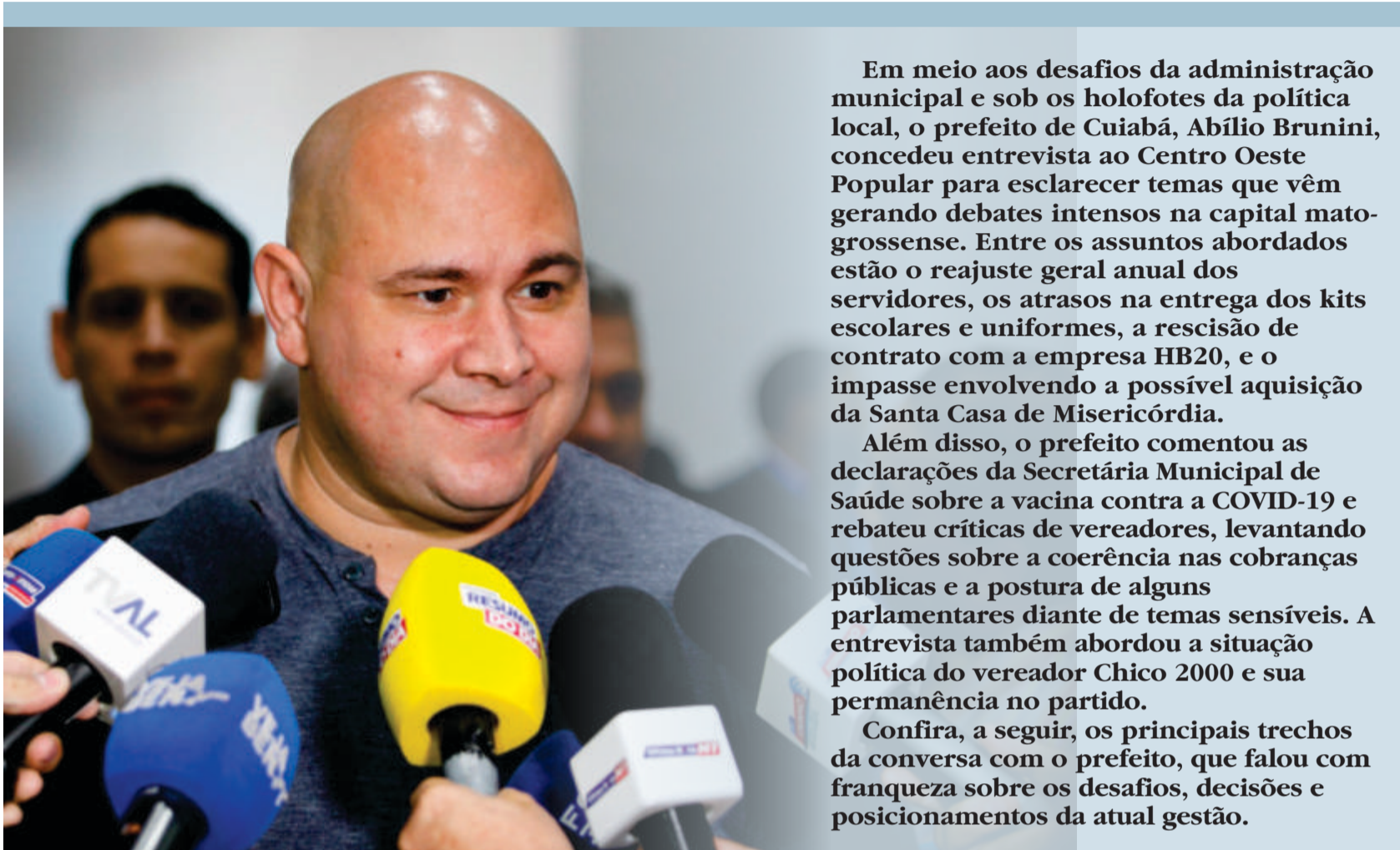
Uma cena inusitada e, no mínimo, constrangedora chamou atenção durante o desfile cívico-militar em comemoração aos 158 anos de Várzea Grande, realizado na última quinta-feira. O presidente da Câmara Municipal, vereador Wanderley Cerqueira, foi flagrado por um celular aparentemente se recusando a cumprimentar um cidadão que o abordou e estendeu a mão em sinal negativo. Na imagem, é possível ver Cerqueira balançando a cabeça em sinal negativo e ignorando o gesto do homem. A gravação rapidamente repercutiu nas redes sociais, gerando críticas à postura do parlamentar. Diante da repercussão, a assessoria de Cerqueira divulgou nota afirmando que o gesto foi interpretado de forma equivocada, explicando que a negativa foi, na verdade, a uma solicitação de entrevista naquele momento, e que o vereador sequer teria notado o aperto de mão. Apesar da tentativa de esclarecimento, a situação gerou desconforto e repercutiu de forma negativa entre os presentes e internautas.

Futuras parlamentares



Com o início do rodízio parlamentar do Partido dos Trabalhadores (PT) na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), iniciado nesta semana com a licença de 30 dias do deputado estadual Valdir Barranco (PT), o partido dá início a uma alternância planejada para permitir que suplentes assumam temporariamente os mandatos. O primeiro a tomar posse foi Henrique Lopes, presidente da CUT-MT e dirigente do Sintep-MT, que entrou com o aval da primeira suplente, Edna Sampaio, ex-vereadora de Cuiabá. A expectativa é que, nos próximos meses, Edna e também Eliane Xunakalo, presidente da Federação dos Povos Indígenas de Mato Grosso (FepoiMT), ocupem uma das cadeiras do parlamento. A estratégia do partido inclui ainda a licença do deputado Lúdio Cabral (PT), para que todos os cinco suplentes possam exercer o mandato de forma alternada ao longo dos próximos cinco meses. Também devem integrar o rodízio os suplentes Professora Graciele (Sinop) e Altir Peruzzo (Juína), garantindo representatividade diversa dentro da legenda.

Abílio Brunini - Prefeito de Cuiabá

“Faltou cobrança no passado”:
Prefeito responsabiliza aliados
de Emanuel por atrasos

Em meio aos desafios da administração municipal e sob os holofotes da política local, o prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini, concedeu entrevista ao Centro Oeste Popular para esclarecer temas que vêm gerando debates intensos na capital mato-grossense. Entre os assuntos abordados estão o reajuste geral anual dos servidores, os atrasos na entrega dos kits escolares e uniformes, a rescisão de contrato com a empresa HB20, e o impasse envolvendo a possível aquisição da Santa Casa de Misericórdia.

Além disso, o prefeito comentou as declarações da Secretária Municipal de Saúde sobre a vacina contra a COVID-19 e rebateu críticas de vereadores, levantando questões sobre a coerência nas cobranças públicas e a postura de alguns parlamentares diante de temas sensíveis. A entrevista também abordou a situação política do vereador Chico 2000 e sua permanência no partido.

Confira, a seguir, os principais trechos da conversa com o prefeito, que falou com franqueza sobre os desafios, decisões e posicionamentos da atual gestão.

“ Infelizmente, essa situação começou assim devido à falta de planejamento da gestão anterior, que não deixou tudo pronto para o início da nossa administração ”

Da Redação

Centro Oeste Popular — Prefeito, o senhor já sancionou o decreto referente ao reajuste geral anual para os servidores, incluindo efetivos, comissionados e contratados por indicação? O pagamento será realizado ainda neste mês? E como está a situação da folha de pagamento da Prefeitura de Cuiabá diante desse reajuste?

Abílio — O Reajuste Geral Anual (RGA) será implementado na folha de pagamento deste mês, sendo processado com a folha convencional. A administração municipal confirma que os vencimentos, incluindo o reajuste, serão pagos dentro do mês vigente, conforme o cronograma financeiro estabelecido.

Centro Oeste Popular — Prefeito, diante das cobranças feitas por vereadores sobre o atraso na entrega dos kits escolares e dos uniformes aos alunos da rede municipal, qual é a sua resposta a essas críticas?

Abílio — Esses vereadores que agora cobram o atraso na entrega dos kits escolares e dos uniformes são os mesmos que foram reeleitos e, na gestão passada, se omitiram diante da responsabilidade. Muitos deles eram aliados do ex-prefeito Emanuel e, à época, não cobraram providências para que as compras fossem feitas com antecedência. Todo o processo de aquisição foi reestruturado já na nossa gestão. O ideal é que esse planejamento ocorra no final do ano anterior, para garantir a organização e a entrega dentro do prazo no ano letivo seguinte. Como isso não foi feito anteriormente, nossa gestão teve que iniciar todo o levantamento, o processo de contratação da empresa, a realização do pedido e acompanhar a produção dos uniformes até a entrega. Houve um pequeno atraso por parte da empresa, de cerca de uma a duas semanas, mas ainda dentro de um padrão razoável. E agora, justamente porque os uniformes chegaram e estão sendo entregues, esses vereadores intensificam as críticas, tentando criar um barulho político em cima de uma situação que já está sendo resolvida. A entrega está em andamento e será concluída ainda esta semana.

Centro Oeste Popular — Prefeito, qual é a situação atual do processo de rescisão do contrato entre a Prefeitura de Cuiabá e a empresa HB20?

Abílio — O contrato com a empresa HB20 já foi encerrado. Ele tinha um prazo de validade definido e, ao final, optamos por não prorrogá-lo nem realizar aditivos. Agora, estamos prepa-

rando uma nova licitação para dar continuidade às obras. Atualmente, estamos realizando uma auditoria no contrato que se encerrou, com o objetivo de avaliar os serviços prestados tanto pela HB20 quanto pela outra empresa envolvida, para que sejam responsabilizados pelos reparos necessários naquilo que foi executado. Boa parte da obra apresenta problemas: há buracos, calçadas trincadas e áreas em processo de deterioração. A empresa HB20, apesar de ter encerrado o contrato, ainda tem responsabilidade pela garantia dos serviços realizados. Já a Inhambicuara, que continua em execução, também tem obrigações com a qualidade da obra. Ambas serão cobradas para realizar os devidos reparos.

Centro Oeste Popular — Prefeito, em relação à Santa Casa de Misericórdia, a Prefeitura de Cuiabá ainda mantém tratativas para a possível aquisição? Há alguma negociação em andamento ou estudo técnico que sustente essa proposta?

Abílio — A Prefeitura de Cuiabá não tem condições financeiras de adquirir a Santa Casa, e isso já foi deixado claro. Nossa expectativa é de que a Assembleia Legislativa e o Governo do Estado possam viabilizar essa compra e, posteriormente, transferir a unidade para que o município assumam a gestão. Caso isso não se concretize, vamos aguardar a definição sobre os próximos passos. O Estado possui um poder de compra significativamente maior e uma situação fiscal mais equilibrada do que a do município, o que torna essa operação mais viável para eles. Mas, se o Governo do Estado decidir não avançar com a compra, reforçamos que, infelizmente, a Prefeitura não tem condições de assumir esse compromisso, sozinho.

Centro Oeste Popular — Prefeito, recentemente, a Secretária de Saúde declarou que a vacina contra a COVID-19 causou efeitos negativos a ela. Na sua opinião, uma declaração como essa, vinda de uma autoridade na área da saúde, pode desestimular a população a se vacinar?

Abílio — Estamos em plena campanha de vacinação contra a gripe, com resultados muito positivos no combate à doença. As demais vacinas, conforme o calendário nacional, também estão em andamento. O comentário da Secretária foi a respeito da vacina contra a COVID-19. Recentemente, a Ministra Anísia Trindade foi questionada na Câmara Federal sobre não ter completado

sua carteira de vacinação. E digo: duvido que algum vereador aqui na Câmara Municipal tenha a carteirinha completa de vacinação contra a COVID-19. A maioria tomou uma ou duas doses e, depois, interrompeu a vacinação. No entanto, quem quiser se vacinar, como, por exemplo, os vereadores, ainda pode fazê-lo. Esses mesmos vereadores, que criticam e cobram publicamente, deveriam primeiro mostrar suas próprias carteirinhas de vacinação. Cada corpo reage de maneira diferente à vacina, e se ela fez mal a alguém, não significa que irá fazer mal a todos. A pessoa tem o direito de decidir, e a situação do COVID-19 está bem controlada no município e no país. Existem várias variantes do vírus e as vacinas têm se modificado ao longo do tempo. A eficácia da vacina, inclusive, foi questionada por especialistas, não por mim, mas dentro de um contexto técnico e científico, sem envolvimento político. O questionamento é válido, desde que feito dentro dos parâmetros científicos. Agora, querer forçar a vacinação contra a COVID-19 em cima das pessoas, sem considerar a escolha individual, não faz sentido. A vacinação é uma decisão pessoal. Se os vereadores estão realmente tão preocupados com isso, deveriam começar por demonstrar que seguiram as orientações, já que nenhum deles tem a carteira de vacinação completa. Essa postura é, no mínimo, contraditória e hipócrita. Portanto, não faz sentido tentar empurrar para a sociedade algo que nem mesmo os próprios vereadores praticam. E essa abordagem não será aceita.

Centro Oeste Popular — A Procuradoria recomendou a rejeição do pedido de cassação do vereador Chico 2000, alegando a falta de provas. Como está a situação dele dentro do partido atualmente? Houve algum diálogo sobre o caso? Ele já retomou suas atividades normais ou ainda há pendências em relação à sua filiação?

Abílio — Não, eu não acredito que esse seja o cerne da questão. Vamos entender da seguinte forma: o partido político, de qualquer natureza, é fundamental para o candidato durante o período eleitoral, pois, existe a obrigatoriedade de afiliação partidária para que a pessoa possa disputar uma eleição. Após o período eleitoral, a fidelidade partidária se torna uma obrigação, mas a expulsão ou não de um membro do partido não tem impacto direto no exercício do mandato. A pessoa continua com o mandato e segue exercendo suas atividades normalmente. Portanto, essa questão não terá efeito significativo no processo.

Acesse: www.grupomilas.com.br



FORTE REPERCUSSÃO

Rafael Ranalli critica "espetacularização seletiva", defende investigação policial e propõe proibição de símbolos cristãos em eventos LGBT

Aliado do bolsonarismo em Cuiabá, parlamentar questiona representações seletivas e diz que Câmara deve agir apenas com base em provas concretas

■ | Lucas Leite | Da Redação

O vereador Rafael Ranalli (PL) se posicionou, nesta semana, sobre diversos temas de forte repercussão na política cuiabana e nacional, incluindo o processo contra o ex-presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, Chico 2000 (PL), e o vereador afastado Sargento Joelson (PSB), ambos citados na Operação Rêmoda. Ranalli reforçou a necessidade de aguardar o avanço das investigações policiais antes de qualquer ação definitiva por parte da Casa Legislativa.

“Infelizmente, temos que primar pela legalidade. Eles precisam responder e se defender. Se houver condenação judicial, aí sim, a Câmara deve agir para afastá-los definitivamente”, disse o vereador, ao defender a cautela no julgamento dos colegas.

Segundo Ranalli, o pedido de Comissão Processante feito pelo ex-juiz federal Julier Sebastião contra Chico 2000 foi rejeitado pela Procuradoria da Câmara por ser “fragilizado” e baseado apenas em manchetes de jornais. Ele também questionou o foco exclusivo de Julier sobre Chico, alegando que há indícios mais consistentes contra Joelson, conforme reportagens veiculadas.

“O que se vê é que há um conjunto probatório maior contra o Joelson do que contra o próprio Chico. Está havendo uma inversão nesse processo, e isso precisa ser analisado com isenção”, pontuou.

Ranalli também confirmou que a Câmara está cumprindo seus trâmites: deu posse ao suplente de Joelson e, nesta semana, deve empossar Rafael, suplente



Foto: LUCAS LEITE

Segundo Ranalli, o pedido de Comissão Processante feito pelo ex-juiz federal Julier Sebastião contra Chico 2000 foi rejeitado pela Procuradoria da Câmara por ser “fragilizado” e baseado apenas em manchetes de jornais

do PL. Internamente, o PL ainda não discutiu medidas partidárias formais, mas, segundo o vereador, se houver condenações, o partido deve se posicionar.

CPI das Obras e Comissão de Ética

O vereador também comentou os trabalhos da CPI da Saúde e da Comissão de Serviços Municipais (CSMO), destacando o avanço nas obras analisadas e o compromisso de apresentar relatórios com foco na legalidade e nos benefícios à população.

“A empresa tem seguido o cronograma e, se entregar até outubro, será uma conquista. O contrato é legal, passou pelo crivo jurídico da Prefeitura. O que não queremos é um elefante branco no meio da cidade”, afirmou.

No entanto, Ranalli revelou que há irregularidades em um outro contrato que envolveu uso de recursos sem autorização da Câmara, e a responsabilização dos envolvidos será buscada.

Ranalli também manifestou apoio à PEC que propõe o fim da reeleição no

Executivo e unificação das eleições com mandato de cinco anos para todos os cargos. Ele afirmou que a medida traz economia ao país e mais foco na administração pública.

“Sou a favor. Hoje o gestor trabalha dois anos e os outros dois foca só na reeleição. Cinco anos sem reeleição é ideal. Dá tempo de trabalhar e depois sair. E, se quiser, tenta voltar”, opinou.

Polêmica: Projeto quer proibir uso de símbolos cristãos em eventos LGBT

Um dos pontos mais polêmicos da fala do vereador foi a defesa do projeto de sua autoria que proíbe o uso de símbolos cristãos em eventos LGBTQIA+, como a Parada da Diversidade.

Segundo Ranalli, o projeto foi protocolado na última sexta-feira e busca proteger a fé cristã contra o que ele chamou de “escárnio e intolerância religiosa”.

“O que não quero que se repita em Cuiabá são cenas de crucifixos sendo inseridos em orifícios do corpo, Bíblia sendo queimada ou encenações zombando de Cristo. Isso é crime contra a fé”, disse, ao reforçar que não é contra manifestações LGBT, mas sim contra o uso de símbolos religiosos para ofender.

Questionado se o projeto fere a liberdade de expressão, Ranalli negou:

“Não vejo como censura. Eles podem levar os próprios símbolos, defender suas causas, mas não usar a religião dos outros como afronta. O brasileiro é cristão, e o Estado pode ser laico, mas o povo não é”, argumentou.

O projeto ainda será analisado pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Caso receba parecer contrário, Ranalli afirmou que pretende levar a discussão ao plenário.

Ranalli também comentou sobre o avanço do crime organizado em áreas vulneráveis, citando casos de facções que distribuem cestas básicas e retêm cartões do INSS de beneficiários em troca de apoio.

“É um desafio. Às vezes, o cidadão é refém do crime. O poder público precisa entrar com serviço de qualidade para tirar esse controle das facções”, alertou.

TRIBUTOS ESTADUAIS

Várzea Grande se consolida como potência econômica e política em Mato Grosso, destaca Júlio Campos

Deputado afirma que o município é o segundo maior arrecadador do estado, mas sofre com retorno injusto do ICMS. Ele pede cautela na remoção dos radares de trânsito e parabeniza a cidade pelos seus 158 anos

■ Ana Carolina Guerra | Da Redação

O município de Várzea Grande segue se consolidando como uma das maiores potências econômicas de Mato Grosso. Segundo o **deputado estadual Júlio Campos (União Brasil)**, a cidade permanece como a segunda maior arrecadadora de tributos estaduais, atrás apenas da capital, Cuiabá.

Durante entrevista, o parlamentar afirmou que há um equívoco recorrente ao se imaginar que municípios com forte presença do agronegócio, como Rondonópolis, Sorriso ou Sinop, ocupam esse posto. Ele reforça que Várzea Grande arrecada, em média, mais de R\$ 100 milhões por mês, mas recebe um repasse de ICMS significativamente inferior ao que considera justo.

Para tentar reverter essa situação, a Prefeitura contratou uma consultoria especializada, que está analisando os dados e apontando o que pode ser uma injustiça fiscal histórica contra o município. A expectativa é que o estudo embasará uma reivindicação mais consistente junto ao Governo do Estado, buscando corrigir esse desequilíbrio financeiro.

Além do peso econômico, Várzea Grande também se destaca politicamente. A cidade é base de diversos parlamentares influentes, como Fábio Tardin, Eduardo Botelho, Juca do Guaraná, Max Russi e Janaína Riva, o que reforça sua representatividade na Assembleia Legislativa.

No setor de serviços, comércio, educação e turismo, o município também é referência. Possui um polo universitário consolidado e atrativos tradicionais, como a conhecida Rota do Peixe, que movimenta a economia e o turismo local.



Foto: ALMT

No campo da mobilidade urbana, a atual gestão municipal deu início à remoção de radares eletrônicos em algumas vias da cidade, cumprindo uma das promessas de campanha da prefeita Flávia Moretti (PL) e do vice-prefeito Tião da Zaeli (PL). Em relação a essa medida, o deputado Júlio Campos fez um alerta, pedindo cautela e responsabilidade na execução.

“Olha, isso precisa ser analisado com calma e tranquilidade, porque sabemos que o cidadão brasileiro só costuma cumprir a lei quando sente no bolso. Os radares instalados em pontos críticos são necessários, pois há excesso de velocidade, abusos e muitos acidentes. Esses equipamentos ajudam a conter esses comportamentos. Agora, os que realmente não são necessários, podem ser retirados. Mas isso não pode virar uma pauta de demagogia política. O ideal é agir com prudência, e depois de um ou dois meses, avaliar os reflexos da medida”, afirmou o parlamentar.

DISPUTA SAUDÁVEL

Barranco afirma que divergências de idéias fortalecem o partido e que grandes nomes farão parte do lançamento de candidaturas

Deputado lamenta perda de ícone da esquerda latino-americana e celebra candidaturas de Rosa Neide e Domingos à presidência estadual do PT

■ Ana Carolina Guerra | Da Redação



Foto: ALMT

O deputado estadual Valdir Barranco (PT)

manifestou profundo pesar pela morte do ex-presidente do Uruguai, José “Pepe” Mujica, falecido na última semana. Para o parlamentar, a perda representa um duro golpe para toda a esquerda latino-americana, especialmente para lideranças progressistas como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com quem Mujica mantinha uma relação próxima e de admiração mútua.

“Infelizmente, perdemos um companheiro que é referência mundial de ética, simplicidade e compromisso com os mais pobres. Pepe Mujica foi — e continuará sendo — uma fonte de inspiração para todos nós”, declarou Barranco.

Além de homenagear o ex-presidente uruguaio, o deputado também comentou o atual momento interno do Partido dos Trabalhadores em Mato Grosso, que passa por uma fase de transição e fortalecimento. O processo inclui a confirmação de duas candidaturas à presidência estadual da sigla: a da deputada federal Professora Rosa Neide e a do professor Domingos Garcia, da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat).

Para Barranco, que deixa o comando do diretório estadual em julho, a existência de duas candidaturas demonstra o vigor democrático e a pluralidade interna do partido.

“É natural termos mais de uma candidatura. O PT é feito pela divergência de ideias, e isso nos fortalece. Com Rosa Neide e Domingos no debate, teremos um processo rico e qualificado”, afirmou.

O diretório estadual confirmou que apenas esses dois nomes disputarão a presidência da sigla. O prazo para inscrições encerrou-se no último dia 9 de maio, após duas prorrogações. A eleição ocorrerá no dia 6 de julho, por meio do Processo de Eleições Diretas (PED), modelo adotado pelo PT para definir suas direções municipais, estaduais e nacionais.

Rosa Neide concorrerá com o número 380, enquanto Domingos Garcia disputará com o número 310. Os eleitos terão mandato de quatro anos, que abrangerá não apenas a presidência estadual, mas também os conselhos fiscais e as comissões de ética do partido.

Esta será a primeira eleição interna do PT-MT em sete anos. A última foi realizada em 2017, num contexto político conturbado, marcado pela prisão do ex-presidente Lula e pelo impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff. Naquele pleito, Valdir Barranco foi eleito para comandar o partido no estado.

A expectativa da legenda é que o PED contribua para reforçar a unidade interna, consolidando o partido para uma atuação coesa nas eleições de 2026, com foco na formação de uma chapa federal forte, representativa e competitiva.

“PRECISA TIRAR A MAQUIAGEM”

Vereador Jeferson Siqueira critica gestão de Abílio e cobra transparência na entrega de kits escolares

Parlamentar acusa prefeito de prometer e não cumprir

■ Lucas Leite | Da Redação

Durante sessão na Câmara Municipal de Cuiabá, o vereador Jefferson Siqueira (PSB) fez duras críticas à gestão do prefeito Abílio Brunini, apontando contradições entre os discursos da atual administração e a realidade enfrentada pelos cuiabanos. Em pronunciamento inflamado na tribuna, Siqueira destacou a demora na entrega dos kits escolares nas escolas municipais e afirmou que o prefeito precisa “tirar a maquiagem e mostrar quem realmente é”.

Segundo o parlamentar, apesar de declarações oficiais e publicações nas redes sociais que indicam o início da distribuição dos kits, a maior parte das escolas ainda não recebeu os materiais básicos. “Essa cobrança não é só minha. É das mães e dos pais, que encheram minhas redes sociais pedindo o kit escolar. Estou aqui representando a voz do povo”, declarou Siqueira.

Além da educação, o vereador lembrou outras promessas de campanha não cumpridas pelo prefeito, como a extinção da taxa de lixo. Ele afirma que, na prática, houve apenas uma isenção parcial e que, a partir de julho, moradores de condomínios, comerciantes e empresários voltarão a pagar a tarifa. “Foi uma fake news vendida como vitória. Em julho vamos mostrar a verdade”, afirmou.



Foto: Câmara de Cuiabá

Segundo o parlamentar, apesar de declarações oficiais e publicações nas redes sociais que indicam o início da distribuição dos kits, a maior parte das escolas ainda não recebeu os materiais básicos

Siqueira também abordou a manutenção dos radares de trânsito, outra promessa não cumprida, segundo ele. O prefeito teria se comprometido a acabar com o que chamou de “indústria da multa”, mas agora estaria investindo mais de R\$ 1 milhão na ampliação da fiscalização eletrônica. “A prefeita de Várzea Grande retirou radares em oito bairros. Por que aqui não?”, questionou.

Outra crítica contundente foi direcionada ao programa Tarifa Zero, que oferece gratuidade no transporte coletivo aos domingos. Para o vereador, a medida é populista e não re-

solve os problemas reais da mobilidade urbana. “Desafiei o prefeito a pegar o ônibus numa segunda-feira, às 5h da manhã, no Pedra90. No domingo é fácil andar de ônibus. O trabalhador precisa é de transporte digno todos os dias”, disparou.

Siqueira também levantou preocupações sobre um possível aumento na tarifa do transporte coletivo após a implementação da Tarifa Zero, e afirmou que pretende fiscalizar os números divulgados pela Prefeitura. “Não podemos permitir que medidas midiáticas agora resultassem em prejuízos futuros para o usuário”, alertou.

Questionado sobre o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que obriga a permanência dos radares, o vereador rebateu: “Quando é para cumprir o que beneficia o povo, o prefeito se esconde atrás da legislação. Mas, quando é de interesse dele, ele desobedece e impõe sua vontade”.

Encontro com lideranças do PSB

O vereador também comentou sua participação em um evento do PSB estadual, que contou com a presença do senador Jayme Campos, do deputado estadual Júlio Campos e do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro. Ele destacou o potencial crescimento da legenda e afirmou que, ao contrário do prefeito Abílio, respeita a história dos Campos na política mato-grossense.

“O PSB se engrandece com a presença de nomes como Jayme e Júlio Campos. Tivemos uma conversa séria sobre o futuro de Mato Grosso e de Cuiabá. O ministro Fávaro tem sido um grande parceiro da capital, destinando R\$ 100 milhões, dos quais R\$ 27 milhões irão para o asfaltamento de bairros como Serra Dourada e Primeiro de Março”, afirmou.

Siqueira disse ainda que convidou o prefeito para uma agenda conjunta com o ministro Fávaro, mas até agora não obteve resposta. “A ideologia partidária não pode estar acima dos interesses de Cuiabá. O que importa é entregar resultado para quem mais precisa”, concluiu.

Ao ser perguntado sobre seus planos políticos para 2026, o vereador preferiu manter o foco na gestão atual. “Hoje penso em Cuiabá. Meu trabalho é aqui, na ponta, onde o povo sofre. O futuro é consequência”, declarou.

RESPONSABILIDADE E COLABORAÇÃO

Wilson Santos defende fiscalização mais rigorosa e melhorias estruturais para MT

Deputado estadual apresenta projeto de lei para responsabilizar gestores que descumprem prazos, cobra agilidade em obras e confirma permanência no PSD

■ Ana Carolina Guerra | Da Redação

O deputado estadual Wilson Santos (PSD) tem reforçado a necessidade de fortalecer a transparência e o papel fiscalizador da Assembleia Legislativa de Mato Grosso. Recentemente, apresentou o Projeto de Lei nº 786/2025, que prevê a responsabilização de agentes públicos que descumprirem prazos legais ou obstruírem o trabalho de fiscalização dos parlamentares.

“Estamos apenas detalhando o que já está previsto na Constituição, para garantir que os próximos gestores e deputados tenham em mãos uma legislação clara, que assegure o cumprimento dos prazos e o direito de fiscalização”, afirmou o parlamentar.

Segundo Wilson, a proposta está em sintonia com a atual gestão da Assembleia Legislativa, presidida pelo deputado Max Russi (PSB), que tem investido no fortalecimento institucional da Casa. Ele reforçou que o objetivo é garantir que o Poder Executivo colabore com a fiscalização parlamentar de forma transparente.

Durante entrevista, o deputado também comentou a decisão da Secretaria de Infraestrutura (Sinfra) de refazer um trecho da Avenida Miguel Sutil, em Cuiabá, após a constatação de irregularidades nas obras. Envolvido em pautas de infraestrutura urbana, Wilson cobrou mais ação e menos discurso.

“Falar menos e fazer mais. Aquela obra é uma reivindicação antiga de moradores dos bairros Concil, Baú, Araés e Bosque da Saúde. Precisamos atender essa demanda com seriedade”, disse, lembrando que o projeto contempla a construção da passagem da linha Trigo de Loureiro sob a avenida — uma solução técnica aguardada há anos.

Wilson também se posicionou sobre o debate envolvendo a comunidade de Nova Pochorel, atualmente vinculada ao município de Campo Verde, mas que pode ser anexada a Primavera do Leste.

“A Assembleia vai decidir, mas já há um sentimento majoritário na comunidade a favor da mudança. A proximidade com Primavera e a melhor condição econômica e administrativa do município são fatores determinantes”, explicou.

Um projeto de anexação já foi apresentado pela Comissão de Divisão Territorial da Assembleia Legislativa, e a expectativa é que seja votado ainda neste semestre, antes do recesso parlamentar.



Foto: ALMT

Em meio às articulações políticas no estado, Wilson Santos confirmou sua permanência no PSD. Segundo ele, o convite para permanecer partiu do ministro Carlos Fávaro e do ex-senador Antero Paes de Barros. O deputado também elogiou a condução da saída do colega Ondanir Bortolini (Nininho), afirmando que o partido agiu com transparência e agilidade, sem gerar conflitos internos.

O parlamentar ainda anunciou a realização de uma audiência pública no próximo dia 30 de maio, com o objetivo de debater a concessão dos serviços de energia elétrica em Mato Grosso. O evento reunirá representantes da sociedade civil, prefeitos, empresários e a concessionária Energisa.

“A concessão feita em 1997 está perto do fim. Precisamos saber se a sociedade está satisfeita com os serviços. Se não estiver, vamos discutir alternativas — seja uma nova licitação ou até mesmo a reestatização”, declarou.

Por fim, Wilson lamentou a situação do abastecimento de água em Várzea Grande, que enfrenta problemas crônicos há décadas. “É inaceitável. Uma cidade com mais de 70 anos de emancipação, banhada pelo Rio Cuiabá, ainda sofre com a falta d’água. Cuiabá já resolveu esse problema. Várzea Grande precisa enfrentar essa questão com seriedade”, afirmou.

O deputado disse que tem destinado emendas para a saúde no município, por meio do vereador Charles da Educação, mas destacou que saneamento básico deve ser prioridade absoluta para os próximos gestores.

ARTICULAÇÃO NO LEGISLATIVO

Deputado defende papel da oposição e critica antecipação do debate eleitoral

Parlamentar destaca importância do equilíbrio democrático e vê com naturalidade o aumento das críticas com a proximidade das eleições



Foto: ALMT

Russi reconheceu a atuação de parlamentares como Lourdes Monteiro e Valdir Barranco, que têm exercido um papel crítico em relação ao governo estadual

■ Ana Carolina Guerra | Da Redação

Em pronunciamento recente, o deputado estadual Max Russi (PSB) destacou a importância da atuação da oposição no processo democrático, ressaltando que críticas e cobranças feitas por parlamentares contrários ao governo são legítimas e devem ser respeitadas. Segundo ele, tanto os deputados da base quanto os da oposição cumprem funções essenciais para o equilíbrio político e a boa condução dos trabalhos no Legislativo.

Russi reconheceu a atuação de parlamentares como Lourdes Monteiro e Valdir Barranco, que têm exercido um papel crítico em relação ao governo estadual, ao mesmo tempo em que valorizou a contribuição de aliados como Marques e Beto, defensores da atual gestão.

Com a aproximação do processo eleitoral, é comum que a oposição intensifique ataques e levante certos debates durante as sessões na Casa de Leis, o que tende a gerar certa ansiedade entre os parlamentares em relação ao ano de 2026. Nesse contexto, Russi comentou que o aumento no número de opositores é um movimento natural dos períodos pré-eleitorais, ainda que essa antecipação do

debate político possa prejudicar o andamento das ações do Executivo.

“A oposição se faz através da cobrança e da crítica. Esse é o papel quase que legítimo da oposição. É natural que, com a aproximação do processo eleitoral, surjam mais posicionamentos divergentes. Isso faz parte do jogo democrático”, comentou.

O parlamentar também aproveitou para criticar o atual modelo de eleições a cada dois anos, defendendo mudanças que ampliem o intervalo entre os pleitos. “A eleição do próximo ano já está sendo antecipada agora. Esse debate precoce atrapalha o desenvolvimento do Estado. Acho importante rever essa regra. Eleições a cada dois anos são muito ruins”, opinou, referindo-se às discussões em andamento no Congresso Nacional sobre a unificação das eleições em ciclos de cinco em cinco anos.

Para ele, apesar das divergências, é fundamental que haja respeito entre os diferentes posicionamentos políticos.

“Cada um se posiciona da forma que entender melhor para construir sua trajetória política e eleitoral. Isso faz parte da democracia”, concluiu.



Frases Viver é um presente de Deus. Vó Nina



Feira de Economias Criativas e Afrovivências Integradas

Movimenta a Casa do Centro 715 com arte, cultura e ancestralidade

Entre os dias 15 e 17 de maio, a Casa do Centro 715 se tornará um verdadeiro quilombo urbano de criação, aprendizado e celebração. Acontece nesse espaço a Feira de Economias Criativas, integrada ao movimento de Afrovivências, com uma programação intensa que começa todos os dias a partir das 15h, oferecendo formações, capacitações e rodas de conversa voltadas à economia criativa, afroempreendedorismo e sustentabilidade cultural.

A partir das 17h até as 22h, o espaço se transforma em um vibrante mercado de ideias e afetos com a Feira Criativa, reunindo dezenas de expositores de diferentes

nichos: moda, gastronomia, artesanato, cosméticos naturais, arte e literatura – além de uma rica programação de atrações culturais, trilhas guiadas pela Pequena África e vivências afrocentradas.

A proposta vai além da comercialização de produtos: é um território de encontro, resistência e construção coletiva. O evento promove o fortalecimento de redes negras de criação e autonomia, valorizando os saberes ancestrais e as expressões contemporâneas da cultura afro-brasileira.

Aqui a gente vive e compartilha nossas histórias. Cada estande é uma narrativa viva,



cada atração é uma afirmação de que nossas raízes sustentam o presente e constroem o futuro, explica uma das organizadoras do movimento.

das exposições, o público poderá participar de oficinas, bate-papos e apresentações artísticas que enchem o espaço de vida e memória.

Você não pode perder! De 15 a 17 de maio, venha fazer parte dessa experiência transformadora e celebrar a força criativa das Afrovivências Integradas.



FAÇA UMA DOAÇÃO
APOIE, PARTICIPE E COLABORE!

E-mail: culaba@apaemt.org.br
CNPJ: 03.488.590/0001-31

HA 57 ANOS, a APAE de Colaba atende alunos que necessitam de cuidados especiais, amor e carinho.

INFORMAÇÕES 65 3322-8853

DESTAQUE DA SEMANA

Aniversário de Rosemeire Santos Araújo

O Jornal Centro Oeste Popular tem a honra de parabenizar a estimada Rosemeire Santos Araújo, renomada farmacêutica, que celebrou idade nova no último sábado com uma comemoração à altura de sua elegância e carisma.

A celebração aconteceu no sofisticado edifício Vox, um dos endereços mais exclusivos da cidade, onde Rosemeire recepcionou um seleto grupo de amigos, familiares e convidados especiais. A noite foi marcada por uma atmosfera de alegria, boa música e muita descontração, em um ambiente cuidadosamente preparado para brindar essa data tão especial.

O requinte do evento foi complementado por um buffet impecável e bebidas finas, que encantaram os presentes e tornaram a ocasião ainda mais memorável. Cada detalhe refletia o bom gosto e a atenção da anfitriã, que como sempre, esbanjou simpatia e elegância ao longo da noite.

A equipe do Centro Oeste Popular e esta coluna social desejam à aniversariante muitos anos de vida, repletos de saúde, amor, sucesso e realizações. Parabéns, Rosemeire, por mais um ano de vida e por ser essa pessoa tão admirada e querida por todos ao seu redor!



EXEMPLO NO BRASIL

Mato Grosso figura entre os estados com maior atuação contra o tráfico de cocaína

O estudo revela números altíssimos da movimentação do mundo do crime e ressalta a importância do governo manter boas práticas para garantir segurança na sociedade

Fotos: Christiano Antonucci



■ Ana Carolina Guerra | Da Redação



O estado de Mato Grosso se destacou como o terceiro do país com maior volume de apreensões de cocaína e pasta base de cocaína pelas forças de segurança estaduais em 2023, totalizando 19,8 toneladas retiradas de circulação

A forma tradicional de medir a presença de grupos criminosos no território e seu poder financeiro é por meio da contabilização dos registros de ocorrências de tráfico de drogas e da quantidade de entorpecentes apreendidos. No Brasil, esse processo não é trivial, uma vez que as apreensões são realizadas pelas polícias das 27 Unidades Federativas (UFs) e pela Polícia Rodoviária Federal (PRF). O maior desafio não é resolvido com a simples soma dos resultados de cada corporação, pois, muitas operações são conduzidas de forma integrada e registradas em cada instituição envolvida, o que pode gerar duplicidade de registros.

A Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senasp/MJSP) tem se empenhado em padronizar os registros das ocorrências em âmbito estadual por meio do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais, de Rastreabilidade de Armas e Munições, de Material Genético, Digitais e de Drogas (Sinesp). Na maioria das vezes, os dados são contabilizados conforme registrados nas delegacias, sem a devida qualificação advinda dos laudos periciais produzidos pelas polícias científicas.

Essa atividade pericial tem se mostrado essencial não apenas para confirmar a quantidade exata da droga apreendida, mas também para identificar e qualificar as substâncias presentes no material, que, muitas vezes, não correspondem à sua aparência visual. Além disso, permite determinar o grau de pureza da droga, que pode variar significativamente ao longo da cadeia comercial, desde a produção até a venda no varejo.

De acordo com o Atlas da Violência 2025, elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública em parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o estado de Mato Grosso se destacou como o terceiro do país com maior volume de apreensões de cocaína e pasta base de cocaína pelas forças de segurança estaduais em 2023, totalizando 19,8 toneladas retiradas de circulação. O estado ficou atrás apenas de São Paulo, com 41,9 toneladas, e Mato Grosso do Sul, com 29,7 toneladas no mesmo período.

Ao se considerar também as 6,3 toneladas de maconha apreendidas, o total de drogas retiradas de circulação em Mato Grosso em 2023 chegou a 26,2 toneladas, o que representa um prejuízo estimado em R\$ 467 milhões às facções criminosas.

Segundo dados do Observatório de Segurança Pública da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp), em 2024 esse número foi ainda maior: foram apreendidas 41,2 toneladas de entorpecentes, estabelecendo um novo recorde no estado e gerando um impacto financeiro de aproximadamente R\$ 554 milhões às organizações criminosas.

O secretário de Estado de Segurança Pública, coronel PM César Roveri, destacou que os resultados refletem o empenho das forças de segurança e o compromisso do Governo do Estado no combate às facções criminosas. Ele enfatizou ainda que o programa Tolerância Zero tem se consolidado como referência na estratégia de descapitalização dessas organizações.

PSICANÁLISE NA ERA DIGITAL

Dupla de psicanalistas lança livro como antídoto para ansiedade da era digital



Fotos: Divulgação

Luciene Godoy e Valéria Belém, resolveram se unir para promover reflexões sobre o cotidiano, com um olhar sensível e poético. O livro, que já se encontra em pré-venda pela Amazon, nos formatos eBook Kindle e impresso, está sendo publicado pelo selo da Editora Nacional, do Grupo Ibp, de São Paulo

■ Da Redação

Duas psicanalistas, Luciene Godoy e Valéria Belém, resolveram se unir para promover reflexões sobre o cotidiano, com um olhar sensível e poético. O resultado desse trabalho a “quatro mãos” foi um livro de crônicas do cotidiano: “A felicidade não é para covardes”. Trata-se, segundo definem as autoras, de um convite à reflexão e ao prazer da leitura como um antídoto para a ansiedade da era digital. A obra – a primeira da dupla – será lançada no próximo dia 28/05 (quarta-feira), na Livraria da Vila, do Shopping Flamboyant, das 18h às 21h.

O livro, que já se encontra em pré-venda pela Amazon, nos formatos eBook Kindle e impresso, está sendo publicado pelo selo da Editora Nacional, do Grupo Ibp, de São Paulo. As autoras analisam um cenário onde o século 21 apresenta avanços inéditos, mas também desafia a busca por sentido e equilíbrio em um mundo em constante transformação. Com isso, a sociedade patriarcal de milênios dá lugar a novas formas de convivência, as estruturas rígidas se dissolvem em redes dinâmicas, e no meio desse turbilhão, é preciso encontrar uma forma de viver sem se deixar engolir pelo excesso e pela pressa.

Valéria se coloca muito à vontade para tratar desses temas porque, como ela própria se define: “Sou uma mulher que lida com as palavras. Quer seja ao escutá-las, como psicanalista; quer seja ao escrevê-las, como escritora.” As publicações não são novidade em sua vida.

“Publico livros para crianças” – informa – “há quase três décadas.” Ela também comenta o trabalho em parceria: “O percurso da psicanálise não é feito na solidão. De mãos dadas com Luciene Godoy, com quem compartilho uma visão de mundo, vou ao encontro do leitor que poderá nos dizer da sua vida e de como deseja vivê-la daqui para a frente.”

Para explicar o processo de feitura do livro as autoras se utilizam de uma metáfora. “Trazemos uma janela - em formato de livro - que olha para dentro de cada um, em crônicas da vida cotidiana; e que também oferece possibilidades de mudar esse lugar de olhar para fora, para o mundo.” A obra, sob esse prisma, pode ser definida como uma junção da escrita e do saber psicanalítico - que jamais para de ser construído -, à escolha de levar ao maior número de pessoas tudo isso que pode abrir caminhos e tocar vidas.

E quanto ao título provocativo? É Luciene quem explica: “Desenvolvemos a ideia de que a felicidade está com você, no seu corpo, na sua vida, nas suas coisas e a gente não acessa”. Com base nisso, observa a autora, “fazemos um convite para que as pessoas se joguem e não tenham receio de pular de paraquedas para conquistar a felicidade que a humanidade construiu ao longo do tempo.” E ela reforça o convite: “Venha voar porque a gaiola foi aberta. Temos uma oportunidade única na história de humanidade de ser feliz.”